

Estado do Ceará
PREFEITURA BELA CRUZ



**PROJETO DE LEI DE
DIRETRIZES
ORÇAMENTÁRIAS - L.D.O.
2019**

Nº 07/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA CRUZ
Estado do Ceará

OFÍCIO Nº 28 /2018

Bela Cruz, 13 de abril de 2018.

Senhor Presidente,

Em obediência ao art. 35, § 2º, inciso II, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da nossa Carta Magna, o qual estabelece que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO seja encaminhado ao Poder Legislativo até oito meses e meio do encerramento do exercício, estamos remetendo-lhe o referido Projeto de Lei referente ao exercício financeiro de 2019, a fim de que possa ser apreciado e aprovado, conforme reza a Constituição Federal.

Aproveitamos a oportunidade para reafirmar a V.Exa., protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.

RAIMUNDO RIBEIRO NETO

D.D. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ
BELA CRUZ – CE

CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ
RECEBIDO

16 / 04 / 18

Michèle Morais



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA CRUZ
ESTADO DO CEARÁ

MENSAGEM Nº 07/2018, DE 13 DE ABRIL DE 2018.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Em obediência ao artigo 165, inciso II, parágrafo 2º, da Constituição Federal, temos a honra de fazer apresentar à consideração superior desta Câmara Municipal, Projeto de Lei que dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da lei orçamentária anual do Município, relativa ao exercício financeiro de 2019.

O incluso projeto de lei, além das exigências constitucionais, dispõe ainda sobre o equilíbrio fiscal, os critérios adotados para as estimativas das receitas, os limites para os principais itens de despesas, e ainda sobre o limite e forma de utilização de Reserva de Contingências, entre outras matérias relacionadas com execução orçamentária e financeira.

O Projeto de Lei ora submetido à apreciação dos nobres Vereadores atende aos preceitos contidos na Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), a qual delinea sobre as prioridades da administração Municipal, da organização e estrutura dos orçamentos, das diretrizes gerais para a elaboração dos orçamentos do Município e suas alterações, da receita pública, e das disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA CRUZ
ESTADO DO CEARÁ

Em relação ao anexo de metas físicas e prioridades para 2019, informa-se que está em conformidade com Plano Plurianual para o período 2018-2021.

O Anexo de metas fiscais já se encontra atualizado pelos demonstrativos definidos pela **Portaria STN nº495, de 6 de junho de 2017, da STN**. E em conformidade com Manual de Elaboração dos Demonstrativos Fiscais para o Exercício de 2019

Essas, Senhores Vereadores, são as considerações que submetemos, à elevada apreciação e consideração de Vossas Excelências.

Respeitosamente,



João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.

RAIMUNDO RIBEIRO NETO

D.D. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ
BELA CRUZ - CE

PROJETO DE LEI Nº 07/2018

SÚMULA: DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2019, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Bela Cruz, Estado do Ceará, faz saber a todos os habitantes do Município, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte:

**L
E
I**

Art. 1º - O Orçamento do Município de Bela Cruz, Estado do Ceará, para o exercício de 2019 será elaborado e executado observando as diretrizes, objetivos, prioridades e metas estabelecidas nesta lei, compreendendo:

- I - as Metas Fiscais;
- II - as Prioridades da Administração Municipal;
- III - a Estrutura dos Orçamentos;
- IV - as Diretrizes para a Elaboração do Orçamento do Município;
- V - as Disposições sobre a Dívida Pública Municipal;
- VI - as Disposições sobre Despesas com Pessoal;
- VII - as Disposições sobre Alterações na Legislação Tributária; e
- VIII - as Disposições Gerais.

I - DAS METAS FISCAIS

Art. 2º - Em cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, as metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da dívida pública para o exercício de 2019, estão identificados nos Demonstrativos desta Lei, em conformidade com a Portaria nº 495, de 06 de junho de 2017-STN..

Art. 3º - A Lei Orçamentária Anual abrangerá as Entidades da Administração Direta, Indireta constituídas pelas Autarquias, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista que recebem recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

Art. 4º - O Anexo de Riscos Fiscais, § 3º do art. 4º da LRF, obedece as determinações do MANUAL DE DEMONSTRATIVOS FISCAIS DA PORTARIA Nº 495, de 06 de junho de 2017-STN, 8ª Edição do Manual de Elaboração válida para 2018.

Art. 5º - Os Anexos de Riscos Fiscais e Metas Fiscais desta Lei, constituem-se dos seguintes:

01.00.00 PARTE I ANEXO DE RISCOS FISCAIS.

01.01.00 DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS.

02.00.00 PARTE II ANEXO DE METAS FISCAIS

02.01.00 DEMONSTRATIVO 1 - METAS ANUAIS.

02.02.00 DEMONSTRATIVO 2 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

02.03.00 DEMONSTRATIVO 3 - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES.

02.04.00 DEMONSTRATIVO 4 - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

02.05.00 DEMONSTRATIVO 5 - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS.

02.06.00 DEMONSTRATIVO 6 - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES.

02.07.00 DEMONSTRATIVO 7 - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA.

02.08.00 DEMONSTRATIVO 8 - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO.

Parágrafo Único - Os Demonstrativos referidos neste artigo, serão apurados em cada Unidade Gestora e a sua consolidação constituirá nas Metas Fiscais do Município.

RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

Art. 6º - Em cumprimento ao § 3º do Art. 4º da LRF a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2019, deverá conter o Anexo de Riscos Fiscais e Providências.

METAS ANUAIS

Art. 7º - Em cumprimento ao § 1º, do art. 4º, da Lei de Complementar nº 101/2000, o Demonstrativo 1- Metas Anuais, será elaborado em valores Correntes e Constantes, relativos à Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal e Montante da Dívida Pública, para o Exercício de Referência 2019 e para os dois seguintes.

§ 1º - Os valores correntes dos exercícios de 2019, 2020 e 2021 deverão levar em conta a previsão de aumento ou redução das despesas de caráter continuado, resultantes da concessão de aumento salarial, incremento de programas ou atividades incentivadas, inclusão ou eliminação de programas, projetos ou atividades. Os valores constantes, utilizam o parâmetro do Índice Oficial de Inflação Anual, dentre os sugeridos pela Portaria nº 495/2017 da STN.

§ 2º - Os valores da coluna "% PIB", são calculados mediante a aplicação do cálculo dos valores correntes, divididos pelo PIB Estadual, multiplicados por 100.

§ 3º - Em cumprimento ao estabelecido na Portaria nº 495/2017, as METAS ANUAIS DA LDO 2019, passam a conter o cálculo do percentual em relação à Receita Corrente Líquida do respectivo Estado da Federação.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Art. 8º - Atendendo ao disposto no § 2º, inciso I, do Art. 4º da LRF, o Demonstrativo 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior, tem como finalidade estabelecer um comparativo entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício orçamentário anterior, de Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, incluindo análise dos fatores determinantes do alcance ou não dos valores estabelecidos como metas.

Parágrafo único - Em cumprimento ao estabelecido na Portaria nº 495/2017, as METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR da LDO 2019, passam a conter o cálculo do percentual em relação à Receita Corrente Líquida do respectivo Estado da Federação.

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Art.9º - De acordo com o § 2º, item II, do Art. 4º da LRF, o Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores, de Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, deverão estar instruídos com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da Política Econômica Nacional.

Parágrafo Único - Objetivando maior consistência e subsídio às análises, os valores devem ser demonstrados em valores correntes e constantes, utilizando-se os mesmos índices já comentados no Demonstrativo 1.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Art. 10º - Em obediência ao § 2º, inciso III, do Art. 4º da LRF, o Demonstrativo 4 - Evolução do Patrimônio Líquido, deve traduzir as variações do Patrimônio de cada Ente do Município e sua Consolidação.

Parágrafo Único - O Demonstrativo apresentará em separado a situação do Patrimônio Líquido do Regime Previdenciário.

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Art. 11 - O § 2º, inciso III, do Art. 4º da LRF, que trata da Evolução do Patrimônio Líquido, estabelece também, que os recursos obtidos com a alienação de ativos que integram o referido patrimônio, devem ser reaplicados em despesas de capital, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral ou próprio dos servidores públicos. O Demonstrativo 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos, deve estabelecer de onde foram obtidos os recursos e onde foram aplicados.

Parágrafo Único - O Demonstrativo apresentará em separado a situação do Patrimônio Líquido do Regime Previdenciário.

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DA PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Art. 12 - Em razão do que está estabelecido no § 2º, inciso IV, alínea "a", do Art. 4º, da LRF, o Anexo de Metas Fiscais integrante da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, deverá conter a avaliação da situação financeira e atuarial do regime próprio dos servidores municipais, nos três últimos exercícios. O Demonstrativo 6 - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos, seguindo o modelo da Portaria nº 495/2017-STN, estabelece um comparativo de Receitas e Despesas Previdenciárias, terminando por apurar o Resultado Previdenciário e a Disponibilidade Financeira do RPPS.

ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

Art. 13 - Conforme estabelecido no § 2º, inciso V, do Art. 4º, da LRF, o Anexo de Metas Fiscais deverá conter um demonstrativo que indique a natureza da renúncia fiscal e sua compensação, de maneira a propiciar o equilíbrio das contas públicas.

§ 1º - A renúncia compreende incentivos fiscais, anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, etc.

§ 2º - A compensação será acompanhada de medidas provenientes do aumento da receita, elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO.

Art. 14 - O Art. 17, da LRF, considera obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

Parágrafo Único - O Demonstrativo 8 - Margem de Expansão das Despesas de Caráter Continuado, destina-se a permitir possível inclusão de eventuais programas, projetos ou atividades que venham caracterizar a criação de despesas de caráter continuado.

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA.

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DAS RECEITAS E DESPESAS.

Art. 15 - O § 2º, inciso II, do Art. 4º, da LRF, determina que o demonstrativo de Metas Anuais seja instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores, e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional.

Parágrafo Único - De conformidade com a Portaria nº 495/2017-STN, a base de dados da receita e da despesa constitui-se dos valores arrecadados na receita realizada e na despesa executada nos três exercícios anteriores e das previsões para 2019, 2020 e 2021.

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO RESULTADO PRIMÁRIO.

Art. 16 - A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários, são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as receitas não-financeiras são capazes de suportar as despesas não-financeiras.

Parágrafo Único - O cálculo da Meta de Resultado Primário deverá obedecer à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional, e às normas da contabilidade pública.

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO RESULTADO NOMINAL.

Art. 17 - O cálculo do Resultado Nominal, deverá obedecer a metodologia determinada pelo Governo Federal, com regulamentação pela STN.

Parágrafo Único - O cálculo das Metas Anuais do Resultado Nominal, deverá levar em conta a Dívida Consolidada, da qual deverá ser deduzido o Ativo Disponível, mais Haveres Financeiros menos Restos a Pagar Processados, que resultará na Dívida Consolidada Líquida, que somada às Receitas de Privatizações e deduzidos os Passivos Reconhecidos, resultará na Dívida Fiscal Líquida.

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA.

Art. 18 - Dívida Pública é o montante das obrigações assumidas pelo ente da Federação. Esta é representada pela emissão de títulos, operações de créditos e precatórios judiciais.

Parágrafo Único - Utiliza a base de dados de Balanços e Balancetes para sua elaboração, constituída dos valores apurados nos exercícios anteriores e da projeção dos valores para 2018, 2019 e 2020.

II - DAS PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Art. 19 - As prioridades e metas da Administração Municipal para o exercício financeiro de 2019, estão definidas e demonstradas no Plano Plurianual de 2014 a 2017, compatíveis com os objetivos e normas estabelecidas nesta lei.

§ 1º - Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2019 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual não se constituindo todavia, em limite à programação das despesas.

§ 2º - Na elaboração da proposta orçamentária para 2019, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada à receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.

III - DA ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art. 20 - O orçamento para o exercício financeiro de 2019 abrangerá os Poderes Legislativo e Executivo, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Outras, que recebam recursos do Tesouro e da Seguridade Social e será estruturado em conformidade com a Estrutura Organizacional estabelecida em cada Entidade da Administração Municipal.

Art. 21 - A Lei Orçamentária para 2019 evidenciará as Receitas e Despesas de cada uma das Unidades Gestoras, especificando aqueles vínculos a Fundos,

Autarquias, e aos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social, desdobradas as despesas por função, sub-função, programa, projeto, atividade ou operações especiais e, quanto a sua natureza, por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, tudo em conformidade com as Portarias SOF/STN 42/1999 e 163/2001 e alterações posteriores, as quais deverão conter os Anexos exigidos nas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

Art. 22 - A Mensagem de Encaminhamento da Proposta Orçamentária de que trata o art. 22, Parágrafo Único, inciso I da Lei 4.320/1964, conterá todos os Anexos exigidos na legislação vigente.

IV - DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

Art. 23 - O Orçamento para exercício de 2019 obedecerá entre outros, ao princípio da transparência e do equilíbrio entre receitas e despesas, abrangendo os Poderes Legislativo e Executivo, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Outras (arts. 1º, § 1º 4º I, "a" e 48 LRF).

Art. 24 - Os estudos para definição dos Orçamentos da Receita para 2018 deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, a ampliação da base de cálculo dos tributos e a sua evolução nos últimos três exercícios e a projeção para os dois seguintes (art. 12 da LRF).

Parágrafo Único - Até 30 dias antes do prazo para encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo Municipal colocará à disposição da Câmara Municipal e do Ministério Público, os estudos e as estimativas de receitas para exercícios subseqüentes e as respectivas memórias de cálculo (art. 12, § 3º da LRF).

Art. 25 - Na execução do orçamento, verificado que o comportamento da receita poderá afetar o cumprimento das metas de resultado primário e nominal, os Poderes Legislativo e Executivo, de forma proporcional as suas dotações e observadas a fonte de recursos, adotarão o mecanismo de limitação de empenhos e movimentação financeira nos montantes necessários, para as dotações abaixo (art. 9º da LRF):

- I - projetos ou atividades vinculadas a recursos oriundos de transferências voluntárias;
- II - obras em geral, desde que ainda não iniciadas;
- III - dotação para combustíveis, obras, serviços públicos e agricultura; e
- IV - dotação para material de consumo e outros serviços de terceiros das diversas atividades.

Parágrafo Único - Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não do mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerado ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, em cada fonte de recursos.

Art. 26 - As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado em relação à Receita Corrente Líquida, programadas para 2019, poderão ser expandidas em até 5%, tomando-se por base as Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado fixadas na Lei Orçamentária Anual para 2017 (art. 4º, § 2º da LRF).

Art. 27 - Constituem Riscos Fiscais capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas do Município, aqueles constantes do Anexo Próprio desta Lei (art. 4º, § 3º da LRF).

Parágrafo Único: Os riscos fiscais, caso se concretizem, serão atendidos com recursos constantes de Artigo 43 da Lei Federal Nº 4.320/1964.

Art. 28 - O Orçamento para o exercício de 2019 poderá destinar recursos para a Reserva de Contingência, não inferiores a 0,5% das Receitas Correntes Líquidas previstas e 100% do total do orçamento de cada entidade para a abertura de Créditos Adicionais Suplementares, (art. 5º, III da LRF).

§ 1º - Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, obtenção de resultado primário positivo se for o caso, e também para abertura de Créditos Adicionais Suplementares conforme disposto na Portaria MPO nº 42/1999, art. 5º e Portaria STN nº 163/2001, art. 8º (art. 5º III, "b" da LRF).

§ 2º - Os recursos da Reserva de Contingência destinados a riscos fiscais, caso estes não se concretizem até o dia 01 de dezembro de 2019, poderão ser utilizados por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal para abertura de créditos adicionais suplementares de dotações que se tornaram insuficientes.

Art. 29 - Os investimentos com duração superior a 12 meses só constarão da Lei Orçamentária Anual se contemplados no Plano Plurianual (art. 5º, § 5º da LRF).

Art. 30 - O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal ou bimestral para as Unidades Gestoras, se for o caso (art. 8º da LRF).

Art. 31 - Os Projetos e Atividades priorizados na Lei Orçamentária para 2019 com dotações vinculadas e fontes de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outras extraordinárias, só serão executados e utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido (art. 8º, § parágrafo único e 50, I da LRF).

Art. 32 - A renúncia de receita estimada para o exercício de 2019, constante do Anexo Próprio desta Lei, não será considerada para efeito de cálculo do orçamento da receita (art. 4º, § 2º, V e art. 14, I da LRF).

Art. 33 - A transferência de recursos do Tesouro Municipal a entidades privadas, beneficiará somente aquelas de caráter educativo, assistencial, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltadas para o fortalecimento do associativismo municipal e dependerá de autorização em lei específica (art. 4º, I, "f" e 26 da LRF).

Parágrafo Único - As entidades beneficiadas com recursos do Tesouro Municipal deverão prestar contas no prazo de 30 dias, contados do recebimento do recurso, na forma estabelecida pelo serviço de contabilidade municipal (art. 70, parágrafo único da Constituição Federal).

Art. 34 - Os procedimentos administrativos de estimativa do impacto orçamentário-financeiro e declaração do ordenador da despesa de que trata o art. 16, itens I e II da LRF deverão ser inseridos no processo que abriga os autos da licitação ou sua dispensa/inexigibilidade.

Parágrafo Único - Para efeito do disposto no art. 16, § 3º da LRF, são consideradas despesas irrelevantes, aquelas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental que acarrete aumento da despesa, cujo montante no exercício financeiro de 2019, em cada evento, não exceda ao valor limite para dispensa de licitação, fixado no item I do art. 24 da Lei nº 8.666 / 1993, devidamente atualizado (art. 16, § 3º da LRF).

Art. 35 - As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferência voluntária e operação de crédito (art. 45 da LRF).

Art. 36 - Despesas de competência de outros entes da federação só serão assumidas pela Administração Municipal quando firmados convênios, acordos ou ajustes e previstos recursos na lei orçamentária (art. 62 da LRF).

Art. 37 - A previsão das receitas e a fixação das despesas serão orçadas para 2019 a preços correntes.

Art. 38 - A execução do orçamento da Despesa obedecerá, dentro de cada Projeto, Atividade ou Operações Especiais, a dotação fixada para cada Grupo de Natureza de Despesa / Modalidade de Aplicação, com apropriação dos gastos nos respectivos elementos de que trata a Portaria STN nº 163/2001.

Parágrafo Único - A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de um Grupo de Natureza de Despesa/Modalidade de Aplicação para outro, dentro de cada Projeto, Atividade ou Operações Especiais, poderá ser feita por Decreto do Prefeito Municipal no âmbito do Poder Executivo e por Decreto Legislativo do Presidente da Câmara no âmbito do Poder Legislativo (art. 167, VI da Constituição Federal).

Art. 39 - Durante a execução orçamentária de 2019, se o Poder Executivo Municipal for autorizado por lei, poderá incluir novos projetos, atividades ou operações

especiais no orçamento das Unidades Gestoras na forma de crédito especial, desde que se enquadre nas prioridades para o exercício de 2019 (art. 167, I da Constituição Federal).

Art. 40 - O controle de custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal, obedecerá ao estabelecido no art. 50, § 3º da LRF.

Parágrafo Único - Os custos serão apurados através de operações orçamentárias, tomando-se por base as metas fiscais previstas nas planilhas das despesas e nas metas físicas realizadas e apuradas ao final do exercício (art. 4º, "e" da LRF).

Art. 41 - Os programas priorizados por esta Lei e contemplados no Plano Plurianual, que integrem a Lei Orçamentária de 2019 serão objeto de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas físicas estabelecidas (art. 4º, I, "e" da LRF).

V - DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 42 - A Lei Orçamentária de 2019 poderá conter autorização para contratação de Operações de Crédito para atendimento à Despesas de Capital, observado o limite de endividamento, de até 50% das Receitas Correntes Líquidas apuradas até o final do semestre anterior a assinatura do contrato, na forma estabelecida na LRF (art. 30, 31 e 32).

Art. 43 - A contratação de operações de crédito dependerá de autorização em lei específica (art. 32, Parágrafo Único da LRF).

Art. 44 - Ultrapassado o limite de endividamento definido na legislação pertinente e enquanto perdurar o excesso, o Poder Executivo obterá resultado primário necessário através da limitação de empenho e movimentação financeira (art. 31, § 1º, II da LRF).

VI - DAS DISPOSIÇÕES SOBRE DESPESAS COM PESSOAL

Art. 45 - O Executivo e o Legislativo Municipal, mediante lei autorizativa, poderão em 2019, criar cargos e funções, alterar a estrutura de carreira, corrigir ou aumentar a remuneração de servidores, conceder vantagens, admitir pessoal aprovado em concurso público ou caráter temporário na forma de lei, observados os limites e as regras da LRF (art. 169, § 1º, II da Constituição Federal).

Parágrafo Único - Os recursos para as despesas decorrentes destes atos deverão estar previstos na lei de orçamento para 2019.

Art. 46 - Ressalvada a hipótese do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal de cada um dos Poderes em 2019, Executivo e Legislativo, não excederá em Percentual da Receita Corrente Líquida, a despesa verificada no exercício de 2019, acrescida de 5%, obedecido o limites prudencial de 51,30% e 5,70% da Receita Corrente Líquida, respectivamente (art. 71 da LRF).

Art. 47 - Nos casos de necessidade temporária, de excepcional interesse público, devidamente justificado pela autoridade competente, a Administração Municipal poderá autorizar a realização de horas extras pelos servidores, quando as despesas com pessoal não excederem a 95% do limite estabelecido no art. 20, III da LRF (art. 22, parágrafo único, V da LRF).

Art. 48 - O Executivo Municipal adotará as seguintes medidas para reduzir as despesas com pessoal caso elas ultrapassem os limites estabelecidos na LRF (art. 19 e 20):

- I - eliminação de vantagens concedidas a servidores;
- II - eliminação das despesas com horas-extras;
- III - exoneração de servidores ocupantes de cargo em comissão;
- IV - demissão de servidores admitidos em caráter temporário.

Art. 49 - Para efeito desta Lei e registros contábeis, entende-se como terceirização de mão-de-obra referente substituição de servidores de que trata o art. 18, § 1º da LRF, a contratação de mão-de-obra cujas atividades ou funções guardem relação com atividades ou funções previstas no Plano de Cargos da Administração Municipal, ou ainda, atividades próprias da Administração Pública, desde que, em ambos os casos, não haja utilização de materiais ou equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros.

Parágrafo Único - Quando a contratação de mão-de-obra envolver também fornecimento de materiais ou utilização de equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros, por não caracterizar substituição de servidores, a despesa será classificada em outros elementos de despesa que não o "34 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização".

VII - DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Art. 50 - O Executivo Municipal, quando autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar benefício fiscal de natureza tributária com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de empregos e renda, ou beneficiar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, devendo esses benefícios ser considerados no cálculo do orçamento da receita e serem objeto de estudos do seu impacto orçamentário e financeiro no exercício em que iniciar sua vigência e nos dois subsequentes (art. 14 da LRF).

Art. 51 - Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita (art. 14 § 3º da LRF).

Art. 52 - O ato que conceder ou ampliar incentivo, isenção ou benefício de natureza tributária ou financeira constante do Orçamento da Receita, somente entrará em vigor após adoção de medidas de compensação (art. 14, § 2º da LRF).

VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 53 - O Executivo Municipal enviará a proposta orçamentária à Câmara Municipal no prazo estabelecido na Lei Orgânica do Município, que a apreciará e a devolverá para sanção até o encerramento do período legislativo anual.

§ 1º - A Câmara Municipal não entrará em recesso enquanto não cumprir o disposto no "caput" deste artigo.

§ 2º - Se o projeto de lei orçamentária anual não for encaminhado à sanção até o início do exercício financeiro de 2019, fica o Executivo Municipal autorizado a executar a proposta orçamentária na forma original, até a sanção da respectiva lei orçamentária anual.

Art. 54 - Serão considerados legais as despesas com multas e juros pelo eventual atraso no pagamento de compromissos assumidos, motivados por insuficiência de tesouraria.

Art. 55 - Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subsequente, por Decreto do Executivo.

Art. 56 - O Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal e Estadual através de seus órgãos da administração direta ou indireta, para realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.

Art. 57 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL DE BELA CRUZ – ESTADO DO CEARÁ.

AOS 13 DE ABRIL DE 2018.


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bela Cruz
ESTADO DO CEARÁ

LDO

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Ano de Referência: 2019

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

1 - RECEITAS

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

(R\$)

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA			ORÇADA	PREVISÃO		
	2016	2017	2018		2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES	52.723.563,27	49.471.531,91	64.872.700,00	65.521.427,00	66.831.855,54	68.836.811,21	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.439.110,25	1.453.696,47	1.885.000,00	1.903.850,00	1.941.927,00	2.000.184,81	
CONTRIBUIÇÕES	112.656,78	129.123,15	100.000,00	101.000,00	103.020,00	106.110,60	
RECEITA PATRIMONIAL	311.239,63	223.209,37	473.700,00	478.437,00	488.005,74	502.645,91	
RECEITA DE SERVIÇOS	2.799,00	6.718,43	6.000,00	6.060,00	6.181,20	6.366,64	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	55.455.611,24	52.623.311,79	67.979.000,00	68.658.790,00	70.031.965,80	72.132.924,77	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	549.150,38	75.444,20	116.000,00	117.160,00	119.503,20	123.088,30	
RECEITAS DE CAPITAL	2.022.425,18	363.019,67	92.000,00	92.920,00	94.778,40	97.621,75	
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	20.000,00	20.200,00	20.604,00	21.222,12	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.022.425,18	363.019,67	72.000,00	72.720,00	74.174,40	76.399,63	
DEDUÇÕES DA RECEITA DE TRANSF. CORRENTES	-5.147.004,01	-5.039.971,50	-5.687.000,00	-5.743.870,00	-5.858.747,40	-6.034.509,82	
Total	54.745.988,45	49.834.551,58	64.964.700,00	65.614.347,00	66.926.633,94	68.934.432,96	

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


G2 Contabilidade e Serviços
Contador


Paracelso Araújo Junior
Sec Adm Planejamento e Finanças

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
1.a - RECEITAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	1.439.110,25	
2017	1.453.696,47	1,01
2018	1.885.000,00	29,67
2019	1.903.850,00	1,00
2020	1.941.927,00	2,00
2021	2.000.184,81	3,00

Nota:

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA

CONTRIBUIÇÕES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	112.656,78	
2017	129.123,15	14,62
2018	100.000,00	-22,55
2019	101.000,00	1,00
2020	103.020,00	2,00
2021	106.110,60	3,00

Nota:

CONTRIBUIÇÕES

RECEITA PATRIMONIAL

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	311.239,63	
2017	223.209,37	-28,28
2018	473.700,00	112,22
2019	478.437,00	1,00
2020	488.005,74	2,00
2021	502.645,91	3,00

Nota:

RECEITA PATRIMONIAL

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
I.a - RECEITAS
Art. 4º, §2º, Inciso II da LRF

RECEITA DE SERVIÇOS

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	2.799,00	
2017	6.718,43	140,03
2018	6.000,00	-10,69
2019	6.060,00	1,00
2020	6.181,20	2,00
2021	6.366,64	3,00

Nota:

RECEITA DE SERVIÇOS

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	55.455.611,24	
2017	52.623.311,79	-5,11
2018	67.979.000,00	29,18
2019	68.658.790,00	1,00
2020	70.031.965,80	2,00
2021	72.132.924,77	3,00

Nota:

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	549.150,38	
2017	75.444,20	-86,26
2018	116.000,00	53,76
2019	117.160,00	1,00
2020	119.603,20	2,00
2021	123.088,30	3,00

Nota:

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
I.a - RECEITAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

ALIENAÇÃO DE BENS

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	0,00	
2017	0,00	0,00
2018	20.000,00	0,00
2019	20.200,00	1,00
2020	20.604,00	2,00
2021	21.222,12	3,00

Nota:

ALIENAÇÃO DE BENS

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	2.022.425,18	
2017	363.019,67	-82,05
2018	72.000,00	-80,17
2019	72.720,00	1,00
2020	74.174,40	2,00
2021	76.399,63	3,00

Nota:

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

(R\$)

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESAS	EXECUTADA		ORÇADA	PREVISÃO					
	2016	2017		2018	2019	2020	2021		
DESPESAS CORRENTES (I)									
Pessoal e Encargos Sociais	49.133.704,32	52.141.377,69	60.404.700,00	61.008.747,00	62.228.921,94	64.095.789,61			
Transferência a Estados e ao Distrito Federal	33.559.386,05	36.252.655,22	41.138.670,00	41.550.056,70	42.381.057,83	43.652.489,56			
Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aplicações Diretas-Órgãos,Fundos Entidades	33.559.386,05	36.252.655,22	41.138.670,00	41.529.856,70	42.360.453,83	43.631.267,44			
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	20.000,00	20.200,00	20.604,00	21.222,12			
Aplicações Diretas	3.059,27	0,00	6.000,00	6.060,00	6.181,20	6.366,64			
Aplicações Diretas	3.059,27	0,00	6.000,00	6.060,00	6.181,20	6.366,64			
Outras Despesas Correntes	15.571.259,00	15.888.722,47	19.260.030,00	19.452.630,30	19.841.682,91	20.436.933,41			
Transferência da União	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transferência a Estados e ao Distrito Federal	185.472,52	112.891,30	152.500,00	154.025,00	157.105,50	161.818,67			
Transferência a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos	511.178,00	543.586,78	414.300,00	418.443,00	426.811,86	439.616,22			
Transf. a Inst. Privadas com Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais	412.204,42	425.587,49	600.000,00	606.000,00	618.120,00	636.663,60			
Aplicações Diretas	14.462.404,06	14.806.656,90	18.093.230,00	18.274.162,30	18.639.645,55	19.198.834,92			
Aplicações Diretas-Órgãos,Fundos Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
DESPESA DE CAPITAL (II)	3.738.430,22	2.518.701,19	4.360.000,00	4.403.600,00	4.491.672,00	4.626.422,16			
Investimentos	2.883.593,94	1.457.319,96	2.755.000,00	2.782.550,00	2.838.201,00	2.923.347,03			
Transferências a União	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transferências a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transf. a Inst. Privadas com Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais	0,00	0,00	6.000,00	6.060,00	6.181,20	6.366,64			
Aplicações Diretas	2.883.593,94	1.457.319,96	2.749.000,00	2.776.490,00	2.832.019,80	2.916.980,39			
Aplicações Diretas-Órgãos,Fundos Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transferências a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aplicações Diretas-Órgãos,Fundos Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Amortização da Dívida	854.836,28	1.061.381,23	1.605.000,00	1.621.050,00	1.653.471,00	1.703.075,13			
Aplicações Diretas	854.836,28	1.061.381,23	1.605.000,00	1.621.050,00	1.653.471,00	1.703.075,13			
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	0,00	0,00	200.000,00	202.000,00	206.040,00	212.221,20			

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

(R\$)

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESAS	EXECUTADA		ORÇADA	PREVISÃO		
	2016	2017		2018	2019	2020
Total	52.872.134,54	54.660.078,88	64.964.700,00	65.614.347,00	66.926.633,94	68.934.432,97

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018.


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


G2 Contabilidade e Serviços
Contador


Marcello Araujo Junior
Sec. Adm. Planejamento e Finanças

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II.a - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

DESPESAS CORRENTES (I)

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	49.133.704,32	
2017	52.141.377,69	6,12
2018	60.404.700,00	15,85
2019	61.008.747,00	1,00
2020	62.228.921,94	2,00
2021	64.095.789,61	3,00

Nota:

DESPESAS CORRENTES (I)

Pessoal e Encargos Sociais

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	33.559.386,05	
2017	36.252.655,22	8,03
2018	41.138.670,00	13,48
2019	41.550.056,70	1,00
2020	42.381.057,83	2,00
2021	43.652.489,56	3,00

Nota:

Pessoal e Encargos Sociais

Transferência a Estados e ao Distrito Federal

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	0,00	
2017	0,00	0,00
2018	0,00	0,00
2019	0,00	0,00
2020	0,00	0,00
2021	0,00	0,00

Nota:

Transferência a Estados e ao Distrito Federal

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II.a - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	33.559.386,05	
2017	36.252.655,22	8,03
2018	41.118.670,00	13,42
2019	41.529.856,70	1,00
2020	42.360.453,83	2,00
2021	43.631.267,44	3,00

Nota:

Aplicações Diretas

Juros e Encargos da Dívida

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	3.059,27	
2017	0,00	0,00
2018	6.000,00	0,00
2019	6.060,00	1,00
2020	6.181,20	2,00
2021	6.366,64	3,00

Nota:

Juros e Encargos da Dívida

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	3.059,27	
2017	0,00	0,00
2018	6.000,00	0,00
2019	6.060,00	1,00
2020	6.181,20	2,00
2021	6.366,64	3,00

Nota:

Aplicações Diretas

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II.a - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Outras Despesas Correntes

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	15.571.259,00	
2017	15.886.722,47	2,04
2018	19.260.030,00	21,22
2019	19.452.630,30	1,00
2020	19.841.662,91	2,00
2021	20.436.933,41	3,00

Nota:

Outras Despesas Correntes

Transferência a Estados e ao Distrito Federal

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	185.472,52	
2017	112.891,30	-39,13
2018	152.500,00	35,09
2019	154.025,00	1,00
2020	157.105,50	2,00
2021	161.818,67	3,00

Nota:

Transferência a Estados e ao Distrito Federal

Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	511.178,00	
2017	543.586,78	6,34
2018	414.300,00	-23,78
2019	418.443,00	1,00
2020	426.811,86	2,00
2021	439.616,22	3,00

Nota:

Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II.a - DESPESAS
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	412.204,42	
2017	425.587,49	3,25
2018	600.000,00	40,98
2019	606.000,00	1,00
2020	618.120,00	2,00
2021	636.663,60	3,00

Nota:

Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	14.462.404,06	
2017	14.806.656,90	2,38
2018	18.093.230,00	22,20
2019	18.274.162,30	1,00
2020	18.639.645,55	2,00
2021	19.198.834,92	3,00

Nota:

Aplicações Diretas

DESPESA DE CAPITAL (II)

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	3.738.430,22	
2017	2.518.701,19	-32,63
2018	4.360.000,00	73,11
2019	4.403.600,00	1,00
2020	4.491.672,00	2,00
2021	4.626.422,16	3,00

Nota:

DESPESA DE CAPITAL (II)

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

II.a - DESPESAS

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Investimentos

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	2.883.593,94	
2017	1.457.319,96	-49,46
2018	2.755.000,00	89,05
2019	2.782.550,00	1,00
2020	2.838.201,00	2,00
2021	2.923.347,03	3,00

Nota:

Investimentos

Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	0,00	
2017	0,00	0,00
2018	6.000,00	0,00
2019	6.060,00	1,00
2020	6.181,20	2,00
2021	6.366,64	3,00

Nota:

Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	2.883.593,94	
2017	1.457.319,96	-49,46
2018	2.749.000,00	88,63
2019	2.776.490,00	1,00
2020	2.832.019,80	2,00
2021	2.916.980,39	3,00

Nota:

Aplicações Diretas

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

II.a - DESPESAS

Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

Amortização da Dívida

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	854.836,28	
2017	1.061.381,23	24,16
2018	1.605.000,00	51,22
2019	1.621.050,00	1,00
2020	1.653.471,00	2,00
2021	1.703.075,13	3,00

Nota:

Amortização da Dívida

Aplicações Diretas

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	854.836,28	
2017	1.061.381,23	24,16
2018	1.605.000,00	51,22
2019	1.621.050,00	1,00
2020	1.653.471,00	2,00
2021	1.703.075,13	3,00

Nota:

Aplicações Diretas

RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2016	0,00	
2017	0,00	0,00
2018	200.000,00	0,00
2019	202.000,00	1,00
2020	206.040,00	2,00
2021	212.221,20	3,00

Nota:

RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
III - RESULTADO PRIMÁRIO
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES (I)	52.723.563,27	49.471.531,91	64.872.700,00	65.521.427,00	66.831.855,54	68.836.811,21
RECEITAS CORRENTES (EXCETO INTRA)	52.723.563,27	49.471.531,91	64.872.700,00	65.521.427,00	66.831.855,54	68.836.811,21
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.439.110,25	1.453.696,47	1.885.000,00	1.903.850,00	1.941.927,00	2.000.184,81
Contribuições	112.656,78	129.123,15	100.000,00	101.000,00	103.020,00	106.110,60
Receita Patrimonial	311.239,63	223.209,37	473.700,00	478.437,00	488.005,74	502.645,91
Aplicações Financeiras (II)	311.239,63	223.209,37	473.700,00	478.437,00	488.005,74	502.645,91
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	440.000,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	2.799,00	6.718,43	6.000,00	6.060,00	6.181,20	6.366,64
Transferências Correntes	55.455.611,24	52.623.311,79	67.979.000,00	68.658.790,00	70.031.965,80	72.132.924,77
Outras Receitas Correntes	549.150,38	75.444,20	116.000,00	117.160,00	119.503,20	123.088,30
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I - II)	52.412.323,64	49.248.322,54	64.399.000,00	65.042.990,00	66.783.849,80	68.334.165,30
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	2.022.425,18	363.019,67	92.000,00	92.920,00	94.778,40	97.621,75
Operações de Crédito (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens (VI)	0,00	0,00	20.000,00	20.200,00	20.604,00	21.222,12
Amortizações de Empréstimos (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	2.022.425,18	363.019,67	72.000,00	72.720,00	74.174,40	76.399,63
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Fiscais de Capital (VIII) = (IV - V - VI - VII)	2.022.425,18	363.019,67	72.000,00	72.720,00	74.174,40	76.399,63
RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) (IX) = (III + VIII)	54.434.748,82	49.611.342,21	64.471.000,00	65.115.710,00	66.858.024,20	68.410.564,93
RECEITA TOTAL	54.745.989,45	49.834.551,58	64.964.700,00	65.614.347,00	66.926.633,94	68.934.432,96
DESPESAS CORRENTES (X)	49.133.704,32	52.141.377,69	60.404.700,00	61.008.747,00	62.228.921,94	64.095.789,61
Pessoal e Encargos Sociais	33.559.386,05	36.252.655,22	41.138.670,00	41.550.056,70	42.381.057,83	43.652.489,56
Juros e Encargos da Dívida (XI)	-3.059,27	0,00	6.000,00	6.060,00	6.181,20	6.366,64
Outras Despesas Correntes	15.571.269,00	15.888.722,47	19.260.030,00	19.452.630,30	19.841.682,91	20.436.933,41
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X - XI)	49.130.645,05	52.141.377,69	60.398.700,00	61.002.687,00	62.222.740,74	64.089.422,97
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	3.738.430,22	2.518.701,19	4.360.000,00	4.403.600,00	4.491.672,00	4.626.422,16
Investimentos	2.883.593,94	1.457.319,96	2.755.000,00	2.782.550,00	2.838.201,00	2.923.347,03
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	854.636,28	1.061.381,23	1.605.000,00	1.621.050,00	1.653.471,00	1.703.075,13
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII - XIV)	2.883.593,94	1.457.319,96	2.755.000,00	2.782.550,00	2.838.201,00	2.923.347,03
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	0,00	0,00	200.000,00	202.000,00	206.040,00	212.221,20
RESERVA ORÇAMENTÁRIA (XVI - a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS) (XVII) = (XII + XV + XVI)	52.014.238,99	53.598.697,65	63.353.700,00	63.987.237,00	65.266.981,74	67.224.991,20
DESPESA TOTAL	52.872.134,54	54.660.078,88	64.964.700,00	65.614.347,00	66.926.633,94	68.934.432,97
Resultado Primário (IX - XVII)	2.420.509,83	-3.987.355,44	1.117.300,00	1.128.473,00	1.591.042,46	1.185.573,73

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
IV - RESULTADO NOMINAL
Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

(R\$)

ESPECIFICAÇÃO	2016 (b)	2017 (c)	2018 (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	18.748.323,39	41.082.763,79	41.082.763,79	39.850.280,88	37.857.766,84	35.207.723,16
DEDUÇÕES (II)	326.308,92	-4.300.503,37	-4.300.503,37	-4.171.488,26	-3.962.913,84	-3.685.509,87
Ativo Disponível	2.510.333,93	2.147.055,13	2.147.055,13	2.082.643,48	1.978.511,31	1.840.015,52
Haveres Financeiros	1.086.982,04	545.445,41	545.445,41	529.082,05	502.627,95	467.443,99
(-) Restos a Pagar Processados	3.271.007,05	6.993.003,91	6.993.003,91	6.783.213,79	6.444.053,10	5.992.969,38
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	18.422.014,47	45.383.267,16	45.383.267,16	44.021.769,14	41.820.680,68	38.893.233,03
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	18.422.014,47	45.383.267,16	45.383.267,16	44.021.769,14	41.820.680,68	38.893.233,03
Resultado Nominal	(b - a') 7.550.293,10	(c - b) 26.961.252,69	(d - c) 0,00	(e - d) -1.361.498,02	(f - e) -2.201.088,46	(g - f) -2.927.447,65

Notas:

- O cálculo da Metas Anuais relativas ao resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional.

* Refere-se ao valor previsto da Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2016 (R\$10.871.721,37)

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


G2 Contabilidade e Serviços
Contador


Paesão Araujo Junior
Sec. Adm. Planejamento e Finanças

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
 V - MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA
 Art. 4º, §2º, inciso II da LRF

	(R\$)						
ESPECIFICAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	10.781.412,99	18.748.323,39	41.082.763,79	41.082.763,79	39.850.280,88	37.857.766,84	35.207.723,16
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	10.781.412,99	18.748.323,39	41.082.763,79	41.082.763,79	39.850.280,88	37.857.766,84	35.207.723,16
DEDUÇÕES (II)	-90.308,38	326.308,92	-4.300.503,37	-4.300.503,37	-4.171.488,26	-3.962.913,84	-3.685.509,87
Ativo Disponível	3.370.754,33	2.510.339,93	2.147.055,13	2.147.055,13	2.082.643,48	1.978.511,31	1.840.015,52
Haveres Financeiros	854.483,43	1.086.982,04	545.445,41	545.445,41	529.082,05	502.627,95	467.443,99
(-) Restos a Pagar	4.315.546,14	3.271.007,05	6.993.003,91	6.993.003,91	6.783.213,79	6.444.053,10	5.992.969,38
Dívida Consolidada Líquida	10.871.721,37	18.422.014,47	45.383.267,16	45.383.267,16	44.021.769,14	41.820.680,68	38.893.233,03

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018.


 João Osmar Araújo Filho
 Prefeito Municipal


 G2 Contabilidade e Serviços
 Contador


 Marcelino Araújo Junior
 Sec. Adm. Planejamento e Finanças

Prefeitura Municipal de Bela Cruz
 ESTADO DO CEARÁ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE RISCOS FISCAIS
 DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
 2019

AMF (LRF, art. 4º, §3º)

(R\$)

PASSIVOS CONTINGENTES		2019	PROVIDÊNCIAS	2019
Identificação dos Riscos			Providência	
1	Demandas Judiciais	260.000,00		260.000,00
	Contra Atividade Reguladora do Estado	10.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	10.000,00
	Demandas Trabalhistas	250.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	250.000,00
2	Dívidas em Processo de Reconhecimento	200.000,00		200.000,00
	Decisões Judiciais	200.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	200.000,00
3	Avais e Garantias Concedidas	500.000,00		500.000,00
	Garantias Financeiras ou Contratuais	500.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	500.000,00
4	Assunção de Passivos	250.000,00		250.000,00
	De Entes da Federação	250.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	250.000,00
5	Assistências Diversas	350.000,00		350.000,00
	Assistência Contra Seca	150.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	150.000,00
	Epidemias	150.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	150.000,00
	Outros	50.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	50.000,00
6	Outros Passivos Contingentes	50.000,00		50.000,00
	Outros Tipos de Passivos Contingentes	50.000,00	Cred. Adic. por: utiliza da Reserva de Contingência	50.000,00
	SUBTOTAL	1.610.000,00	SUBTOTAL	1.610.000,00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS			PROVIDÊNCIAS	
Identificação dos Riscos		2019	Providência	2019
7	Frustração de Arrecadação	250.000,00	Limitação de empenho de despesas descritórias	250.000,00
9	Discrepância de Projeções	100.000,00		100.000,00
	Outros Indicadores	100.000,00	Limitação de empenho de despesas descritórias	100.000,00
	SUBTOTAL	350.000,00	SUBTOTAL	350.000,00

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2019

AMF (LRF, art. 4º, §3º)

TOTAL	1.960.000,00	TOTAL	1.960.000,00	(R\$)
--------------	---------------------	--------------	---------------------	-------

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


G2 Contabilidade e Serviços
Contador


Marcelo Araújo Junior
Sec Adm Planejamento e Finanças

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo 1 - Metas Anuais
2019

AMF - Tabela 1 (LRF, art. 4º, §1º)

(R\$)

ESPECIFICAÇÃO	2019				2020				2021			
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB) x 100	% RCL (a/RCL) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB) x 100	% RCL (b/RCL) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/PIB) x 100	% RCL (c/RCL) x 100
	Receita Total	65.614.347,00	62.939.421,58	0,049	0,422	66.926.633,94	61.693.455,71	0,048	0,413	68.934.432,96	61.094.375,09	0,049
Receitas Primárias (I)	65.115.710,00	62.461.112,71	0,048	0,418	66.858.024,20	61.630.210,76	0,048	0,412	68.410.564,93	60.630.087,67	0,048	0,405
Despesa Total	65.614.347,00	62.939.421,58	0,049	0,422	66.926.633,94	61.693.455,71	0,048	0,413	68.934.432,97	61.094.375,10	0,049	0,408
Despesas Primárias (II)	63.987.237,00	61.378.644,60	0,048	0,411	65.266.981,74	60.163.576,30	0,047	0,402	67.224.991,20	59.579.351,73	0,047	0,398
Resultado Primário (III)=(I-II)	1.126.473,00	1.082.466,11	0,001	0,007	1.591.042,46	1.466.634,46	0,001	0,010	1.185.573,73	1.050.735,94	0,001	0,007
Resultado Nominal	-1.361.498,02	-1.305.993,30	-0,001	-0,009	-2.201.088,46	-2.028.979,28	-0,002	-0,014	-2.927.447,65	-2.594.502,88	-0,002	-0,017
Dívida Pública Consolidada	39.850.280,88	38.226.689,09	0,030	0,256	37.857.766,84	34.897.563,56	0,027	0,233	35.207.723,16	31.203.474,84	0,025	0,209
Dívida Consolidada Líquida	44.021.769,14	42.227.116,68	0,033	0,283	41.820.680,68	38.550.606,23	0,030	0,258	38.893.233,03	34.469.823,93	0,027	0,230

Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV - V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota:

- O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2019	2020	2021
	PIB real (crescimento % anual)	2,83	2,66
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do Governo (média % anual)	11,60	11,60	11,60
Câmbio (R\$/US\$ - Final do Ano)	3,37	3,42	3,47
Inflação média (% anual) projetada com base em índices oficiais de inflação	4,25	4,96	4,01
Projeção do PIB do Estado - R\$ milhares	134.558.000.000,00	138.137.000.000,00	141.797.000.000,00
Receita Corrente Líquida - RCL	15.562.000.000,00	16.224.000.000,00	16.882.000.000,00

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes:

	2020	2021
Valor Corrente / 1,0425	Valor Corrente / 1,0848	Valor Corrente / 1,1283

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018

João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal

G2 Contabilidade e Serviços
Contador

Parcello Araújo Junior
Sec. Adm. Planejamento e Finanças

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo II - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior
2019

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

(R\$)

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Previstas 2017 (a)	% PIB	% RCL	II - Metas Realizadas 2017 (b)	% PIB	% RCL	Variação (II - I)	
							Valor (c) = (b - a)	% (c/a) x 100
Receita Total	59.346.468,24	0,047	0,319	49.834.551,58	0,039	0,343	-9.511.916,66	-16,02
Receitas Primárias (I)	57.905.381,64	0,045	0,311	49.611.342,21	0,039	0,341	-8.294.039,43	-14,32
Despesa Total	59.346.468,24	0,047	0,319	54.660.078,88	0,043	0,376	-4.686.389,36	-7,89
Despesas Primárias (II)	58.413.984,24	0,046	0,314	53.598.697,65	0,042	0,369	-4.815.286,59	-8,24
Resultado Primário (III)=(I - II)	-508.602,60	0,000	-0,003	-3.987.355,44	-	-0,027	-3.478.752,84	683,96
Resultado Nominal	-91.033,21	0,000	-0,003	26.961.252,69	0,021	-0,027	27.052.285,90	-29716,94
Dívida Pública Consolidada	10.553.039,34	0,008	0,057	41.082.763,79	0,032	0,283	30.529.724,45	289,29
Dívida Consolidada Líquida	9.012.287,64	0,007	0,048	45.383.267,16	0,036	0,312	36.370.979,52	403,57

Nota:

PIB Estadual Previsto e Realizado para 2017

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Previsão do PIB Estadual para 2017	127.489.000.000,00
Valor efetivo(realizado) do PIB Estadual para 2017	127.489.000.000,00
Previsão da RCL Estadual para 2017	18.609.000.000,00
Valor efetivo(realizado) da RCL Estadual para 2017	14.542.000.000,00

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


G2 Contabilidade e Serviços
Contador


Parcello Araujo Junior
Sec Adm Planejamento e Finanças

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores
2019

AMF - Tabela 3 (LRF, art. 4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita Total	54.745.988,45	49.834.551,58	-9,0	64.964.700,00	30,4	65.614.347,00	1,0	66.926.033,94	2,0	68.934.432,96	3,0
Receitas Primárias (I)	54.434.749,82	49.611.342,21	-8,9	64.471.000,00	29,9	65.115.710,00	1,0	66.858.024,20	2,7	68.410.564,93	2,3
Despesa Total	52.872.134,54	54.660.078,88	3,4	64.964.700,00	18,9	65.614.347,00	1,0	66.926.033,94	2,0	68.934.432,97	3,0
Despesas Primárias (II)	52.014.238,99	53.598.697,65	3,0	63.353.700,00	18,2	63.987.237,00	1,0	65.266.981,74	2,0	67.224.991,20	3,0
Resultado Primário (III)=(I - II)	2.420.509,83	-3.987.355,44	-264,7	1.117.300,00	0,0	1.128.473,00	1,0	1.591.042,46	41,0	1.185.573,73	-25,5
Resultado Nominal	7.550.293,10	26.961.252,69	257,1	0,00	-100,0	-1.361.498,02	0,0	-2.201.088,46	61,7	-2.927.447,65	33,0
Dívida Pública Consolidada	18.746.323,39	41.082.763,79	118,1	41.082.763,79	0,0	39.850.280,86	-3,0	37.857.766,84	-5,0	35.207.723,16	-7,0
Dívida Consolidada Líquida	18.422.014,47	45.383.267,16	146,3	45.383.267,16	0,0	44.021.769,14	-3,0	41.820.680,68	-5,0	38.893.233,03	-7,0

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita Total	58.587.257,15	51.803.016,37	-11,6	64.964.700,00	25,4	62.939.421,56	-3,1	61.693.455,71	-2,0	61.094.375,09	-1,0
Receitas Primárias (I)	58.254.179,30	51.570.990,23	-11,5	64.471.000,00	25,0	62.461.112,71	-3,1	61.630.210,76	-1,3	60.630.087,67	-1,6
Despesa Total	56.581.923,72	56.819.152,00	0,4	64.964.700,00	14,3	62.939.421,58	-3,1	61.693.455,71	-2,0	61.094.375,10	-1,0
Despesas Primárias (II)	55.663.833,67	55.715.846,21	0,1	63.353.700,00	13,7	61.378.644,60	-3,1	60.163.576,30	-2,0	59.579.351,73	-1,0
Resultado Primário (III)=(I - II)	2.590.345,63	-4.144.855,98	-260,0	1.117.300,00	0,0	1.082.468,11	-3,1	1.466.634,46	35,5	1.050.735,94	-28,4
Resultado Nominal	8.080.061,68	28.026.222,17	246,9	0,00	0,0	-1.305.993,30	0,0	-2.028.979,28	55,4	-2.594.502,88	27,9
Dívida Pública Consolidada	20.063.805,13	42.705.532,96	112,8	41.082.763,79	-3,8	38.225.689,09	-7,0	34.897.563,56	-8,7	31.203.474,84	-10,6
Dívida Consolidada Líquida	19.714.600,64	47.175.906,21	139,3	45.383.267,16	-3,8	42.227.115,68	-7,0	38.550.606,23	-8,7	34.468.823,93	-10,6

Nota:

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

	ÍNDICES DE INFLAÇÃO			
	2016	2017	2018	2019*
6,29	2,95	3,95	4,25	4,06
VALORES DE REFERÊNCIA				
Valor Corrente x 1,0702	Valor Corrente x 1,0395	Valor Corrente x 1,0000	Valor Corrente / 1,0425	Valor Corrente / 1,0848
				Valor Corrente / 1,1283
				4,01

* Inflação Média (% anual) projetada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo IBGE

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


Comandante

G2 Contabilidade e Serviços

Parcelino Araújo Junior

Sec. Adm. Planejamento e Finanças

Município de Bela Cruz - Consolidado

ESTADO DO CEARÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido
2019

AMF - Tabela 4 (LRF, art. 4º, §2º, inciso III)

(R\$)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio/Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	-13.340.273,00	0,00	11.154.320,40	100,00	1.515.246.791,16	100,00
TOTAL	-13.340.273,00	0,00	11.154.320,40	100,00	1.515.246.791,16	100,00

REGIME PREVIDENCIÁRIO

(R\$)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio/Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


G2 Contabilidade e Serviços
Contador


Parcalho Araujo Junior
Sec. Adm. Planejamento e Finanças

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos
2019

(R\$)

AMF - Tabela 5 (LRF, art. 4º, §2º, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	2017 (a)	2016 (b)	2015 (c)
RECEITA DE CAPITAL			
Receita de Alienação de Ativos			
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

DESPESAS REALIZADAS	2017 (d)	2016 (e)	2015 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS			
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regimes Próprios dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (III) = (I - II)	(g)=((Ia-IId)+IIIf)	(h)=((Ib-IIf)+IIIf)	(i)=(Ic - IIIf)
	0,00	0,00	0,00

Notas:

Não houve movimento no período.

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


G2 Contabilidade e Serviços
Fundador


Parcelio Araujo Junior
Sec Adm Planejamento e Finanças

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARÁ

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo VII - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita
2019

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, §2º, inciso V)

(R\$)

Tributo	Modalidade	SETOR / PROGRAMA / BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA		COMPENSAÇÃO
			2019	2020	
			0,00	0,00	0,00
TOTAL			0,00	0,00	0,00

Notas:

1. Não existe previsão de renúncia de receita para os períodos considerados, além dos benefícios já existentes, que não comprometem as metas fiscais do Município, visto que já estão expurgadas das estimativas de receita, por conseguinte não há previsão de compensação das respectivas renúncias.

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018



João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal



G2 Contabilidade e Serviços
Contador



Parcelio Araújo Junior
Sec Adm Planejamento e Finanças

Prefeitura Municipal de Bela Cruz

ESTADO DO CEARA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo VIII - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de

Caráter Continuado

2019

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4º, §2º, inciso V)

(R\$)

EVENTOS	2019
Aumento Permanente da Receita	0,00
(-) Transferências Constitucionais	0,00
(-) Transferências ao FUNDEB	0,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	0,00
Redução Permanente de Despesas (II)	0,00
Margem Bruta (III) = (I + II)	0,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	0,00
Novas DOCC	0,00
Novas DOCC Geradas Pelas PPP	0,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V)=(III - IV)	0,00

Notas:

1. A expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado deverá preservar as metas de resultado fiscal previstas e o equilíbrio entre receitas e despesas

Bela Cruz-CE, 12 de Abril de 2018


João Osmar Araújo Filho
Prefeito Municipal


G2 Contabilidade e Serviços
Contador


Marcelo Araújo Junior
Sec. Adm. Planejamento e Finanças

Relação das Receitas

Código	Descrição	Grau	
1.0.0.00.0.0	RECEITAS CORRENTES	1	S
1.1.0.00.0.0	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	2	A
1.2.0.00.0.0	CONTRIBUIÇÕES	2	A
1.3.0.00.0.0	RECEITA PATRIMONIAL	2	A
1.4.0.00.0.0	RECEITA AGROPECUÁRIA	2	A
1.5.0.00.0.0	RECEITA INDUSTRIAL	2	A
1.6.0.00.0.0	RECEITA DE SERVIÇOS	2	A
1.7.0.00.0.0	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2	A
1.9.0.00.0.0	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2	A
2.0.0.00.0.0	RECEITAS DE CAPITAL	1	S
2.1.0.00.0.0	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2	A
2.2.0.00.0.0	ALIENAÇÃO DE BENS	2	A
2.3.0.00.0.0	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	2	A
2.4.0.00.0.0	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2	A
2.9.0.00.0.0	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2	A
7.0.0.00.0.0	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIA	1	S
7.1.0.00.0.0	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIAS - INTRA	2	A
7.2.0.00.0.0	CONTRIBUIÇÕES INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
7.3.0.00.0.0	PATRIMONIAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
7.4.0.00.0.0	AGROPECUÁRIA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
7.5.0.00.0.0	INDUSTRIAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
7.6.0.00.0.0	SERVIÇOS INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
7.9.0.00.0.0	OUTRAS REC. CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
8.0.0.00.0.0	RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA	1	S
8.1.0.00.0.0	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
8.2.0.00.0.0	ALIENAÇÃO DE BENS INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
8.3.0.00.0.0	AMORTIZ.DE EMPRÉSTIMO INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
8.5.0.00.0.0	OUTRAS REC.DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA	2	A
9.0.0.00.0.0	DEDUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES	1	S
9.7.0.00.0.0	DEDUÇÕES DA RECEITA DE TRANSF. CORRENTES	2	A